

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO DE INFRA-ESTRUTURA

Data: 26/08/2003

Local: Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT – Sala dos Conselhos – 2º andar

Horário: 15 às 18:30 h

1. PARTICIPANTES:

1.1 Membros do Comitê Gestor

Wanderley de Souza – Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT - Presidente

Marcel Bursztyn – CAPES/MEC

Carlos Roberto Antunes dos Santos – SESU/MEC

Maurício Dutra Garcia – Ministério da Educação - MEC

Antônio Carlos Campos de Carvalho – comunidade científica

Flávio Fava de Moraes – comunidade científica

Ricardo Gattass – representando Sr. Sérgio M. Rezende - FINEP/MCT

José Roberto Drugowich de Felício– representando Sr. Erney F. P. de Camargo – CNPq/MCT

1.2 Grupo de Apoio Técnico

Judith Pessoa de Andrade Feitosa - MCT/GAT

Felizardo Penalva da Silva - CNPq/GAT

Celso Alves da Cruz - FINEP/GAT

Aldo Pinheiro da Fonseca – Coordenador da Secretaria Técnica dos Fundos Setoriais - MCT

1.3 Convidados

Ivon Fittipaldi – SEPED/MCT

Isaac Roitman – CAPES/MEC

Waldemiro Grenski – SESU/MEC

2. PAUTA:

- Aprovação da Ata da Reunião anterior
- Relatório sobre a implementação das deliberações tomadas na Reunião anterior
- Discussão e deliberação sobre alocação de recursos para o exercício de 2004

3. RESULTADOS DA REUNIÃO

3.1 – Abertura

O Dr. Wanderley de Souza, Presidente do Comitê, abriu a reunião, registrando a presença do novo presidente da Capes, Marcel Bursztyn, membro deste Comitê Gestor.

3.2 – Aprovação da Ata da Reunião anterior

✓ A Ata foi aprovada por unanimidade após esclarecimentos prestados pelo Dr. Maurício Garcia representante do MEC, sobre a questão do Portal de Periódicos relatada da reunião anterior. O Dr. Wanderley informou que foram repassados à Capes 4 milhões de reais pelo CT-INFRA para ampliação do Portal e que na última reunião surgiu a informação de que havia uma retirada na previsão orçamentária da Capes no mesmo valor. Foi esclarecido pelo Dr. Garcia que a informação não procede, e que se aconteceu remanejamento de orçamento no MEC em montantes comparáveis com o aporte foi mera coincidência. O Dr. Marcel Bursztyn comunicou que o Portal de Periódicos não está em discussão, pois é inquestionável a sua manutenção. Foi informado, também, que existe, inclusive, uma proposta de um Portal de Livros para atender a graduação e a pós-graduação, mais voltado para as áreas de ciências humanas e sociais.

3.3 – Debates

✓ Indagado pelo Dr. Ricardo Gattass sobre a definição quanto à participação das Organizações Sociais – OS em projetos financiados pelo CT-INFRA, o Dr. Wanderley informou que o setor jurídico do MCT emitiu parecer no qual entende que as OS são instituições privadas e, portanto, não podem receber recursos do CT-INFRA. Alertou ser o CT-INFRA o único dos Fundos que restringe a aplicação de recursos às instituições públicas. O Dr. Gattass demonstrou preocupação com o princípio legal a ser adotado já que nos editais anteriores as OS haviam sido incluídas, uma vez que não havia parecer jurídico a respeito. Informou que houve assinatura de contrato que não pode ser paralisado e que existiam ainda desembolsos relativos ao INFRA 3 para as OS, que poderão acionar juridicamente a FINEP para pagá-los. Dr. Wanderley acha que este assunto deve deixado para decisão do setor jurídico.

✓ Sobre a implementação das deliberações tomadas na reunião anterior, foi informado que, até o momento, a FINEP não conseguiu repassar os 10 milhões de reais para o CNPq e os 4 milhões de reais para Capes, pois estas agências ainda não haviam fornecido as informações técnicas para que os aditivos aos convênios já existentes fossem feitos. Dr. Wanderley alertou que considera inadmissível que o repasse de recursos entre órgãos do Governo não tenha sido efetivado 45 dias após a tomada de decisão. A seu ver estes repasses não devem demorar mais que 15 dias. Sugeriu uma reunião com representantes das agências envolvidas para discutir a questão.

✓ O Dr. Wanderley solicitou a inclusão na pauta da reunião a discussão sobre a manutenção do caráter institucional dos recursos do CT-INFRA, posição defendida pela ANDIFES e criticada pela SBPC, ABC e parte da comunidade científica. O Dr. Carlos Antunes considera que os recursos devem ser alocados institucionalmente, inclusive em infra-estrutura de graduação, uma vez que esta é indissociável da pós-graduação. O Dr. Wanderley lembrou que o CT-INFRA é destinado a apoiar atividades de pesquisa. Informou, também, que os recursos são originários de atividades empresariais e não de fonte do Tesouro Nacional e, se aplicados de forma inadequada, podem deixar de existir. O Dr. Antônio Carlos é de opinião que deveria haver um equilíbrio entre as duas formas de financiamento: institucional – entendendo como departamento, institutos e não só universidade, e o direto ao pesquisador. Outros membros e convidados se pronunciaram, alguns defendendo a posição do apoio institucional, como o Dr. Waldemiro, ou a forma mista (instituição/pesquisador), como o Dr. Gattass e o Dr. Wanderley. O Dr. Marcel lembrou a importância de reforçar a participação da Iniciação Científica nos próximos editais, pois seria um forma indireta de o CT-INFRA ter reflexos, também, sobre a graduação, no que teve a concordância expressa do Sr. Presidente.

3.4 – Deliberações sobre pontos da pauta

Quatro editais foram postos em discussão, três a serem lançados pela FINEP e um pelo CNPq. Todos foram aprovados com algumas alterações e recomendações, já incorporadas a seguir.

a) Edital para Implementação de Obras e Edificações – FINEP 03/2003

Valor de 10 milhões de reais para um período de 24 meses. Serão financiadas obras civis, reformas em geral e construções de novas instalações. O apoio financeiro será dado a projetos de instituição pública de pesquisa ou suas unidades. Cada uma delas poderá submeter apenas uma proposta. Para Instituições com até 200 pesquisadores doutores, o valor máximo a ser solicitado não poderá ultrapassar 400 mil reais. Para instituições com mais de 200 doutores o valor máximo será o número de pesquisadores multiplicado por 2 mil reais, não podendo ultrapassar o limite de 2 milhões de reais. No mínimo 30% dos recursos deverão ser aplicados para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Foi aprovada a supressão do último parágrafo do item Característica da Proposta, que explicitava o apoio a Hospitais Universitários.

b) Edital para Equipamentos de Pesquisa Multi-usuários – FINEP 04/2003

Valor de 20 milhões de reais para um período de 24 meses. Serão financiados equipamentos obrigatoriamente multi-usuários e preferencialmente inovadores com valor global maior que 60 mil reais. O apoio financeiro será dado a projetos de Centros, Departamentos, Institutos ou Órgãos Suplementares em todo o território nacional. Para Instituições com até 50 pesquisadores doutores, o valor máximo a ser solicitado não poderá ultrapassar 500 mil reais. Para instituições com mais de 50 doutores o valor máximo será o número de pesquisadores multiplicado por 10 mil reais, não podendo ultrapassar o limite de 2 milhões de reais. Não foi reservado limite de recursos para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, pois estão sendo lançados editais específicos para estas regiões, o que compensaria os 30% previsto na lei.

c) Edital para manutenção de Laboratórios multi-usuários de pesquisa- FINEP 06/2003

Valor de 10 milhões de reais, sendo 5 milhões para cada um dos anos de 2004 e de 2005. A execução do projeto será de 24 meses. Serão financiados itens de custeio e pequenos itens de capital. O apoio financeiro será dado a projetos de Departamentos, Institutos ou Órgãos Suplementares que contenham laboratórios multi-usuários, definidos como aqueles que contam com equipamentos ou serviços altamente especializados e que são capazes de prover infraestrutura laboratorial para usuários externos. O valor máximo a ser solicitado não poderá ultrapassar 400 mil reais/ano. No mínimo 30% dos recursos deverão ser aplicados para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Foi aprovada a redução da duração do projeto de 4 para 2 anos, com a possibilidade de renovação do financiamento por mais 2 anos, a depender de avaliação ao final do primeiro financiamento.

d) Edital para Apoio à parceria entre Grupos de Pesquisa Emergentes das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e Grupos Consolidados de qualquer região do país, ambos vinculados a programas de Pós-graduação

Valor de 30 milhões de reais, sendo 10 milhões de reais do PADCT e 20 milhões do CT-INFRA, para um período de 24 meses. Serão financiados até 80 grupos de pesquisa emergentes, das instituições públicas de ensino superior ou de pesquisa das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e que sejam integrantes de Programas de Pós-Graduação com conceitos 3 e 4 e, em casos especiais, conceito 5, pela CAPES em parceria com grupos de pesquisa associados a Programas de Pós-Graduação com conceitos 6 e 7, localizados em qualquer região do país. Os grupos são caracterizados por um número mínimo de 3 pesquisadores doutores. Serão financiados itens de capital e custeio. Em cada proposta, no mínimo 70% dos recursos serão alocados para os grupos emergentes e, no máximo, 30% para os consolidados.

Foram ainda aprovadas as seguintes modificações no Edital:
retirar dos itens financiáveis o pagamento de bolsistas;
incluir a participação da CAPES no Comitê Técnico que fará a análise e julgamento das propostas.

Além destas chamadas, foram discutidos outros assuntos que serão objeto de Cartas-convite ou Editais a serem elaborados:

1) Carta-convite- Complementação de Projetos do CT INFRA I (FINEP)

Foram aprovados recursos no valor de 4 milhões de reais para finalização de prédios, compensação cambial para possibilitar a aquisição de equipamentos, previstos nos projetos do CT INFRA I. Após discussão sobre a forma do financiamento, entre carta-convite ou demanda espontânea, ficou decidido que as complementações de recursos seriam aprovadas a partir de solicitações espontâneas das instituições.

2) Edital de Infra-Estrutura da Memória Científica Nacional (CNPq)

Será lançado um Edital com o objetivo de apoiar a preservação da memória científica brasileira no valor de 1 milhão de reais. No mínimo 30% dos recursos deverão ser aplicados para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Ficou entendido que esta seria uma primeira iniciativa com a perspectiva de incentivo à formação de uma rede de laboratórios especializados em preservar a memória nacional.

3.5- Deliberações sobre pontos fora da pauta

Foi incluído na pauta, por solicitação do Dr Antônio Carlos, a possibilidade de elaboração de um edital de apoio às revistas científicas brasileiras que, segundo ele, passam por dificuldades sérias de financiamento. A proposta foi aprovada condicional à existência de recursos adicionais nos seguintes termos:

Edital de apoio às revistas científicas brasileiras (CNPq)

Valor de até 3 milhões de reais para apoio a revistas científicas brasileiras de repercussão internacional e que sejam indexadas ao SCI.

3.6- Recomendações

Não foram feitas recomendações especiais.

O Sr Presidente informou que o Ministro Roberto Amaral está negociando com o Ministério de Planejamento a possibilidade de aumentar os recursos do MCT, e que uma vez concretizada esta perspectiva, os recursos seriam aplicados nos Fundos Setoriais de Infra-Estrutura e no Verde-Amarelo. Por fim, deu por encerrada a reunião agradecendo a presença e participação de todos.